

Água consumida tem boa qualidade

A qualidade da água consumida em Brasília está sob controle e, segundo garantem técnicos da área de saúde responsáveis pelas análises, é muito boa — pelo menos a que passa pelo processo de tratamento da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb). Segundo o diretor do Instituto de Saúde, Francisco Leonardo de Almeida, os problemas que eventualmente surgem são com a água de poços artesianos, frequentemente contaminadas por coliformes fecais.

O Instituto de Saúde, um dos órgãos responsáveis pela fiscalização e controle, atualmente desenvolve ações conjuntas com a Emater, Departamento de Fiscalização de Saúde e Serviço de Limpeza Urbana. As coletas de amostras de água, no entanto, especificamente no caso dos poços, são esporádicas e limitam-se a poços comunitários, como os da zona rural. “Por causa dos custos da análise, não coletamos material em propriedades particulares”,

explica.

Entre os problemas verificados em água retirada de poços artesianos, o principal é a contaminação por coliformes. Os locais ficam expostos e é comum o contato de animais com a água. Leonardo de Almeida lembra que hoje uma das áreas de controle é a Vargem Bonita, por causa da continuação do trabalho de prevenção da cólera. Na maioria das vezes, conselhos simples como clorificação, fervura ou filtragem são suficientes para melhorar a qualidade da água.

Hospitais — Desde o mês passado e durante todo o próximo ano, o Departamento de Fiscalização de Saúde estará empenhado no controle da água que vem sendo utilizada em hospitais da rede pública e particular do DF. Segundo a diretora da Divisão de Fiscalização, Maria das Graças Ferreira, a programação faz parte de uma estratégia de ação da Secretaria de Saúde para reduzir o risco de infecção hospitalar.